

## REGENERAÇÃO E ARREPENDIMENTO

Muitos séculos atrás, Agostinho criou uma controvérsia com uma simples oração. Ele orou: "Dá o que tu ordenas, e ordenas o que quiseres". Pelágio, o famoso adversário teológico de Agostinho, não gostou e reagiu muito negativamente. Ele argumentou que, se Deus ordena algo, a razão indicaria que somos capazes, sem qualquer ajuda de Deus, de fazer o que ele ordena.

No entanto, Agostinho reconheceu o que Pelágio se recusou a admitir, que somos criaturas caídas, e, desde a Queda, somos moralmente incapazes de fazer tudo que Deus ordena. A Queda nos afeta em todos os níveis de nossa capacidade. Por exemplo:

- Deus ordena obediência perfeita; e quem entre nós é capaz de oferecer este tipo de obediência a Deus?
- Deus ordena que sejamos santos como ele é santo, mas não somos santos.

Como criaturas caídas, não temos em nós, o poder moral para a santidade. A Bíblia diz que estamos sob o poder do pecado e não apenas sob o julgamento da lei. O pecado tem, em nosso coração, uma força de pressão como a de um torno. Isto se torna evidente quando nós, cristãos, lutamos repetidamente contra pecados específicos.

Um dos grandes temas do Novo Testamento, é que Deus, em sua graça, nos capacita a fazer o que ele nos ordena. Seu primeiro mandamento é que nos arrependamos.

Esta foi a mensagem tanto de João Batista, como de Jesus, no começo de seus ministérios. Entretanto, como podemos nos arrepender, se estamos completamente sob o poder do pecado?

O arrependimento genuíno é algo que é operado em nós, por meio do Espírito Santo. É uma atividade graciosa da parte de Deus. Já vimos que a conversão e o arrependimento estão ligados inseparavelmente.

Se examinamos com atenção o conceito de fé no Novo Testamento, a qual é a exigência suprema para a redenção, aprendemos que o arrependimento piedoso é uma parte integral da fé.

Se uma pessoa tem fé, mas não arrependimento, essa pessoa não tem fé autêntica. Essa pessoa não possui os ingredientes necessários para a redenção; a conversão é um resultado de fé e arrependimento.

O Novo Testamento nos diz que a fé é um dom de Deus.

**Eféios 2:8 Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus.**

A fé não é algo produzido pelo nosso próprio poder; é operada pelo Espírito Santo.

Isto é chamado de "novo nascimento" ou "regeneração".

Se pedirmos a cem cristãos que respondam a esta pergunta: "O que vem primeiro, a regeneração ou o arrependimento?", imagino que noventa dentre os cem diriam que o arrependimento vem primeiro.

No entanto, não faz sentido que pessoas mortas em seus pecados e transgressões se inclinem naturalmente ao arrependimento. O Novo Testamento ensina que Deus, o Espírito Santo, primeiramente vivifica nossa alma, e o fruto desta obra é arrependimento piedoso e fé.

**Efésios 2:1-2 Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência.**

Paulo está se dirigindo aos crentes de Éfeso e recordando-lhes o que Deus, em sua graça, fizera por eles.

Paulo insiste em que, se você é um cristão, Deus o vivificou. Quando?

Quando ele o ressuscitou. Deus o ressuscitou dos mortos, não fisicamente, mas espiritualmente.

Você estava morto em seu estado de pecado. Paulo está dizendo:

"Você não era convertido e Deus o converteu. Você estava morto e Deus o ressuscitou. Deus o tornou vivo para ele mesmo".

Ele está descrevendo o estilo de vida da pessoa não convertida e explica que era nesta situação que os crentes efésios estavam.

A maioria das corridas, como a maratona, tem um curso que é definido por limites estabelecidos. Se você corre uma corrida, tem de seguir o curso. Paulo está dizendo que todos nós, que somos convertidos, costumávamos andar de acordo com certo curso - o curso do mundo. Somos incapazes de correr qualquer outra corrida.

Isto nos traz à mente: **Salmos 1:1-4 Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite. Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido. Os ímpios não são assim; são, porém, como a palha que o vento dispersa.**

A diferença entre a pessoa bem-aventurada e a pessoa ímpia é que a pessoa bem-aventurada anda de acordo com o curso do céu, e não de acordo com o curso deste mundo. Paulo está enfatizando uma ideia semelhante, em Efésios. Há um contraste marcante entre a vida da pessoa convertida e a vida da pessoa não convertida. A pessoa não convertida ainda está morta espiritualmente e anda de acordo com o curso deste mundo.

Antes de sermos convertidos, fazemos o que Satanás quer que façamos. Somos aliados de seu reino, marchando em obediência às suas ordens. Andamos de acordo com os valores e sistemas deste mundo e somos servos obedientes, na verdade escravos, do príncipe da potestade do ar ou, como Paulo diz: **Efésios 2:2-3 nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.**

Este era o nosso passado de uma forma coletiva e nós éramos por natureza, filhos da ira. Todos nós somos, por natureza, discípulos obedientes de Satanás. Ninguém nasce cristão.

A fim de tornar-se discípulo de Cristo, você precisa ter uma mudança de mente, que é refletida no arrependimento. Temos de ser ressuscitados da morte espiritual.

No entanto, Paulo não nos deixa nas profundezas do desespero.

As duas palavras seguintes, "Mas Deus", são duas das palavras mais gloriosas em toda a Bíblia.

**Efésios 2:4-7 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, pela graça sois salvos, e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus; para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.**

Isto é crucial. O fato não é que Deus nos vivificou depois que nos inclinamos para Ele. Paulo faz referência à cronologia de acordo com a qual Deus vivifica espiritualmente pessoas mortas.

Os cristãos foram vivificados pela rica misericórdia de Deus. Quando?

Enquanto mortos em pecados. Paulo está ensinando que a conversão é uma transição da morte espiritual para a vida espiritual. É uma obra que somente Deus pode fazer, e ele a faz por nós, quando estamos totalmente desamparados. Se você é uma pessoa convertida, é convertida não por causa de sua justiça inerente. Você é convertido porque Deus o converteu.

Paulo continua:

**Efésios 2:4-8 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, - pela graça sois salvos, e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus; para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus. Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus.**

Qual é o antecedente da palavra "isto", na penúltima oração deste texto glorioso?

Na estrutura do texto, há somente uma coisa à qual "isto" pode se referir: toda a frase anterior no texto. O "isto" se refere não somente a "graça" ou a "salvos", mas também a "fé". Pela graça, você foi salvo mediante a fé, e esta fé não é algo que você faz surgir por si mesmo. Pelo contrário, é um dom de Deus.

Em seguida, Paulo diz:

**Efésios 2:8-9 Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.**

Nunca podemos nos gloriar de nossa conversão, porque a conversão é uma obra totalmente de Deus.

**Efésios 2:10 Pois somos feita de Deus, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.**

Não somos recriados por nós mesmos e por nossas boas obras. Somos feita de Cristo.

Cristo nos formou e nos moldou para as boas obras. Nossas boas obras são o fruto da conversão.

- Você é uma pessoa convertida?
- A corrida da vida que você está correndo segue um curso definido?
- Qual é o curso de sua vida?
- Você está correndo a corrida de Deus ou está seguindo o curso deste mundo?
- O prazer do seu coração é agradar a Deus?
- Há evidência de que você está sendo trabalhado, formado e moldado por Cristo? Ou permanece frio de coração para com as coisas de Deus e alienado de Cristo?
- Você é uma daquelas pessoas que dizem: "Bem, você pode achar algo significativo na religião cristã, e Cristo pode ser uma muleta para você, mas eu não preciso de Cristo"? Se você está dizendo isso, o que está querendo dizer realmente é: "Não quero Cristo. Não tenho lugar para ele em minha vida. Quero formar a minha alma e construir meu próprio destino". Estes são os sinais de uma pessoa não convertida. São as marcas da morte espiritual.

No entanto, não há bênção maior do que ser formado, moldado e trabalhado pelo agir amoroso de Cristo.

Essa é a razão por que Agostinho orava da maneira como o fazia: "Dá o que tu ordenas, e ordenas o que quiseres". Se você sabe que deve se arrepender, mas não pode produzir sentimentos de arrependimento em si mesmo, peça a Deus que opere o arrependimento em você, porque ele é o único que pode produzir arrependimento genuíno em sua alma. Deus nos convence do pecado. Deus nos desperta para a nossa culpa.

Se Deus nos esmaga com tristeza piedosa, isso é um ato de pura graça.

É o seu ato de misericórdia para nos levar à fé e à conversão.